

1 **PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
2 **SECRETARIA MUNICIPAL DA SAUDE**

3 **ATA 14/99 - CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE**

4 Aos cinco dias do mês de agosto de 1999, reuniu-se ordinariamente, às 19 horas, no  
5 auditório da SMS-2º andar, a plenária do CMS/POA para deliberar sobre a seguinte  
6 pauta: **a) Leitura da ata nº 13/99 b) Informes das Comissões e solicitados pela**  
7 **plenária c) Plano Municipal de Assistência Farmacêutica d) Instituto da Criança com**  
8 **Diabete do RS e) Assuntos Gerais e Informes da Secretaria Executiva.** Estiveram  
9 presentes os seguintes **Conselheiros:** Humberto José Scorza, Cléia Neuberger, Roberto  
10 Heinzelmann, Riograndino P. de Oliveria, Maria Luiza G. de Miranda, Giovana Roehe  
11 Monteiro, Ricardo Rühling, Luigia Dalla Rosa, Ione Teresinha Nichele (falta justificada),  
12 Cecília Nunes Pedroso, Maria Alice P. G. Calvete, Luciane S. Paim, Clelia Machado,  
13 Terezinha de Jesus Marquez, Raquel Carvalho Rodrigues, Sylvia Fonseca, Lâmia  
14 Abouzahr, Paulo Renato Viaro, Onofre da Silveira Felicio, Renato Luiz Amaral, Ana Lúcia  
15 Valente Menzel, Maria Josefina Crespo Costa, Célia Ruthes, Liberaci Brum da Rosa,  
16 Avelino Ramos Rodrigues, Neusa Heinzelmann, Carlos Eduardo de M. Alves, Lenise  
17 Hetzel, Hermes Willagran Cattani, Roger dos Santos Rosa, Irineu K. Grinberg, Rosa C. M.  
18 Harzheim, Maria Helena Blaskovski Vieira, Marta Piccinini, Márcia Hentschke. **Não**  
19 **Conselheiros: SMS: Huguette Chinepe-Comissão de Saúde Mental.** Rosa Maria  
20 Levandovski-**SINDIFARS.** Luciane da Silva Massing-**PSF/Wenceslau Fontoura.** Denise  
21 Girardi-**U.S. Vila Ipiranga /G.D 2.** Gisele Preussler-**G.D 3.** Luiz Carlos Pitoni - **G.D 4.** Ana  
22 Maria Haase-**G.D 6.** Luciana W. Dezorzi-**Curso de Especialização da UFSM/HCPA.**  
23 Solange Pilati-**Curso de Especialização de Enfermagem UFSM/HCPA.** Rosana Zenni  
24 Jaeger-**U.S Chácara da Fumaça.** Maria da Glória Sirena-**ASSEPLA/SMS.** Maria Tereza  
25 B. Lima e Balduino Tschiedel-**Instituto da Criança com Diabetes.** Isabel Freire da Silva-  
26 **Conselho Gestor São Pedro.** Silvia Martins e Jane Pilar-**CMS/SMS.** Coordenador  
27 Humberto pede que os presentes se apresentem e faz referência à Dr<sup>a</sup>. Maria da Graça  
28 Alexandre, Conselheira suplente pelo CREFITO. A seguir Conselheiro Roger faz a leitura  
29 da ata nº 13/99. Conselheira Maria Alice solicita que na linha 108, após Vila Laranjeiras,  
30 seja acrescentadas Vilas Nova Tijuca e Nova Pedreira. A ata é colocada em votação e  
31 aprovada com 16 votos a favor e 02 abstenções. **Informes das Comissões: Comissão**  
32 **de DST/AIDS** - Conselheira Célia Ruthes, informa que na próxima reunião será discutido  
33 a falta de leitos para HIV/AIDS, medicamentos e transmissão vertical. Informa ainda que  
34 está sendo criada a Comissão de DST/AIDS do Conselho Estadual de Saúde baseada no  
35 processo de Criação da Municipal, que terá representação na mesma. **Comissão de**  
36 **Saúde Mental** - Sr<sup>a</sup>. Huguette Chinepe, mostra sua preocupação com a falta de  
37 atendimento e medicamentos ao usuário da saúde mental. Fala que de acordo com o  
38 Plano de Saúde Mental deveria ter uma equipe e um Cais Mental em cada Distrito de  
39 Saúde, mas não é essa a realidade. Questiona sobre a proposta de atendimento no  
40 Hospital Vila Nova. **Comissão de Saúde do Trabalhador** - Conselheiro Avelino, informa  
41 que foi eleito Coordenador da Comissão na reunião realizada dia 03/8. Afirma que a  
42 Comissão será um espaço para o trabalhador opinar sobre sua saúde. **Informes da**  
43 **Plenária: Seminário Mulher, Saúde e Trabalho** Conselheiro Célia, informa que nos dias  
44 05 e 06/8, estará sendo discutida a relação da mulher e Perspectiva no Movimento  
45 Popular, organizado pela Rede Nacional Feminista de Saúde e Direitos Reprodutivos.  
46 Conselheiro Roger informa que foi contratado mais um médico geral comunitário para o  
47 Departamento de Medicina Social que estará realizando um Seminário sobre PSF em  
48 parceria com a SMS. Coordenador Humberto refere-se a presença significativa de  
49 Conselheiros na entrega da proposta de criação de cargos da SMS ao Presidente da  
50 Câmara de Vereadores. **Dia Nacional da Saúde** - destaca que hoje foi realizado no  
51 auditório da SMS, um ato organizado pelo Movimento SOS-SUS e Coordenado pela  
52 Deputada Estadual Jussara Cony, que contou com a presença da Secretária Estadual,  
53 Secretário Municipal de Porto Alegre e de outros municípios e Deputados Edson Portilho  
54 e Ivar Pavan, Conselhos Municipais e outras autoridades. Informa que foi elaborado um

55manifesto pela aprovação da PEC 169, modificação urgente da tabela do SUS, aumento  
56mediato do teto físico e financeiro do SUS para o RS e um abaixo-assinado solicitando a  
57assinatura, hoje, do acordo de lideranças que possibilite a votação em regime de urgência  
58e a aprovação na íntegra do Projeto de Lei 146/99, que institui o Fundo de Apoio e  
59Recuperação Financeira dos Hospitais Privados Sem Fins Lucrativos e Públicos -  
60FUNAFIR. O documento foi assinado pela Coordenação do Movimento, Deputados  
61membros da Comissão de Saúde e Meio Ambiente da ALERGS, CES, CMS, CUT-RS,  
62FAMURS, ASSEDISA, Federação das Santas Casas, Entidades Filantrópicas e demais  
63personalidades presentes. **Plano Municipal de Assistência Farmacêutica:**  
64Farmacêutica Flávia, Coordenadora da Política de Medicamentos - ASSEPLA/SMS, fala  
65que o plano baseou-se na Portaria nº 3916 do Ministério da Saúde, que estabeleceu as  
66diretrizes, prioridades e responsabilidades para os gestores Federal, Estaduais e  
67Municipais do SUS. A seguir apresenta as responsabilidades do município com a  
68assistência farmacêutica, como é realizada a seleção de medicamentos pela Comissão de  
69Padronização, o planejamento das aquisições, armazenamento, distribuição, dispensação  
70e as ações a serem desenvolvidas as quais estão relacionadas com as diretrizes  
71estabelecidas pelo Ministério da Saúde e com o Plano Estadual de Assistência  
72Farmacêutica. Em cada ação, apresenta as justificativas, os objetivos, metas e recursos  
73financeiros. Ação 1: Atualização da relação municipal de medicamentos essenciais; Ação  
742: Readequar os procedimentos de aquisição de medicamentos na Secretaria de Saúde  
75padronizando marcas e fornecedores; Ação 3: Estabelecer e validar as normas e rotinas  
76da assistência farmacêutica; Ação 4: Normatizar a dispensação de medicamentos, nas  
77patologias que exigem tratamento com medicamentos de uso continuado. Farmacêutica  
78Flávia fala que após a municipalização a SMS passou a contar com 81 unidades de  
79saúde que dispensam medicamentos e que apesar da Secretaria ter investido R\$ 3,94 por  
80habitante/ano em 1998, enquanto o determinado pela legislação são R\$ 0,50  
81habitante/ano, não foi possível atender a contento a demanda. Em levantamento recente  
82constatou-se que as receitas avaliadas no Centro de Saúde Santa Marta, em média, 15%  
83foram geradas no grupo hospitalar Conceição e 9,70% no Hospital de Clínicas de Porto  
84Alegre e deste mesmo hospital, 16,35%, foram adquiridas no Centro de Saúde Modelo.  
85Somaram-se também a demanda das Unidades de Saúde muitos pacientes da Região  
86Metropolitana. Destaca a elaboração de um manual de normas e rotinas, capacitação de  
87Recursos Humanos e ficha de cadastramento de pacientes. Finaliza informando que no  
88ano de 1998 gastou-se R\$ 5.156.271,66 em medicamentos e para o ano 2000 a previsão  
89de gastos é de R\$ 15.000.000,00. Conselheira Célia pergunta se os pacientes soro  
90positivo serão novamente cadastrados. Farmacêutica Rosa questiona a atuação do  
91farmacêutico na dispensação. Sr<sup>a</sup>. Huguette solicita incluir os usuários da Saúde Mental  
92na relação das prioridades da Secretaria. Conselheira Lâmia destaca a importância de um  
93controle rígido na composição dos medicamentos. Conselheira Neusa questiona de que  
94forma será exercido o controle na dispensação de medicamentos uma vez que o plano é  
95para Porto Alegre e também atende-se outros municípios. Farmacêutica Flávia informa  
96que o cadastro só será realizado para os hipertensos e diabéticos por ser prioridade da  
97SMS. Quanto a atuação do farmacêutico a proposta é contratar 11 profissionais, um para  
98cada Distrito de Saúde para assessorar as Gerências Distritais. Salienta que a Secretaria  
99tem preocupação com o controle da qualidade (Ação 2) e que sempre que há dúvidas e  
100ou interdição, é realizada consulta à Vigilância em Saúde e análise no laboratório de  
101farmácia da UFRGS. Quanto aos municípios é importante que organizem sua assistência  
102farmacêutica com o apoio do Estado. A seguir o Senhor Pitoni, Coordenador da SETEC  
103faz a leitura do parecer 07/99 - “A Secretaria Técnica, em reunião ordinária do dia  
10427/07/99, analisando o Plano Municipal de Assistência Farmacêutica de Porto Alegre,  
105Considerando a importância do adequado fornecimento de medicamentos à população;  
106Considerando os altos custos dos medicamentos; Considerando a possibilidade atual de  
107participação dos Governos Estadual e Federal na responsabilidade pelo fornecimento de  
108medicamentos à população; Considerando a necessidade de se estabelecer a relação de

109medicamentos essenciais para Porto Alegre de acordo com as prioridades de  
110atendimento à população; Considerando a necessidade de racionalização na aquisição,  
111guarda e distribuição de medicamentos; Considerando a necessidade de capacitação dos  
112profissionais vinculados a dispensação de medicamentos, É de parecer favorável à  
113aprovação pela plenária do CMS do Plano Municipal de Assistência Farmacêutica, por  
114avaliar que o mesmo atende às necessidades da população de Porto Alegre.” O Plano é  
115aprovado por unanimidade. **Instituto da Criança com Diabetes do RS:** Dr. Balduino  
116Tschiedel, Diretor Presidente, fala que este projeto, pioneiro no Brasil, nasceu da  
117necessidade de aperfeiçoar atenção integral às crianças com diabetes e suas famílias no  
118binômio, atendimento - educação. A proposta é implantar um Centro de Educação e  
119Tratamento com os profissionais necessários para dar atendimento integral e permitir um  
120tratamento gratuito à crianças, adolescentes e sua família, em regime de Hospital - Dia.  
121Será oferecido atendimento e técnicas educativas com médicos, psicólogos,  
122nutricionistas, enfermeiros, assistentes sociais, dentistas e professores de Educação  
123Física em diabetes. Oferecerá capacitação à profissionais de saúde de Porto Alegre e de  
124outros municípios, ambulatórios para atendimento do portador de diabetes e seus  
125familiares e área para prática de atividade física. O Instituto será acoplado ao Hospital  
126Conceição, que após conhecimento do projeto, cedeu um terreno de aproximadamente  
1271800 m<sup>2</sup> além da estrutura hospitalar. Em troca será ampliado o ambulatório de pediatria  
128geral. O instituto será construído com recursos da comunidade, serviços públicos e  
129privados e os recursos humanos serão cedidos pelo GHC. Provavelmente no futuro  
130haverá necessidade de contratação pelo próprio Instituto. O projeto iniciou no início de  
1311998 e foi lançado à Comunidade Gaúcha em novembro do mesmo ano. Dr. Balduino fala  
132que o diabetes tipo 1 está aumentando e o atendimento só é realizado em Porto Alegre. O  
133interior está totalmente descoberto. Fala que é a grande causa de internação e que a  
134médio a longo prazo causa cegueira e amputação de membros. O transplante renal é o  
135último passo a ser tomado e que o paciente só aceita após iniciar a diálise. Hoje o  
136diabetes tem lugar diferenciado na fila de transplante. Relata que o diabetes tem mais  
137custo direto e indireto e recebe menos verbas. Atualmente existem aproximadamente 8  
138mil crianças e adolescentes com diabetes no estado e surgem em média de 300 casos  
139novos/ano. Fala que tem visitado entidades públicas e privadas , para apresentação do  
140projeto e captação de recursos e tem recebido muito apoio. Finaliza agradecendo a  
141oportunidade e que estão apresentando o projeto em outros Conselhos afins. Sr<sup>a</sup>. Maria  
142Tereza - Gerente Executiva do Instituto, reforça a importância do projeto e destaca o  
143envolvimento da comunidade, entidades públicas e privadas que tem participado  
144efetivamente das campanhas e através de doações em dinheiro e equipamentos.  
145Observa que as pessoas ao fazerem uma contribuição, por mínima que seja, sentem-se  
146participantes deste projeto. **Assuntos Gerais:** Coordenador Humberto informa que o  
147Hospital Beneficência Portuguesa encaminhou um pedido à Secretaria Estadual da Saúde  
148de empréstimo de R\$ 2.000.000,00 para ser usado em custeio do hospital. Acrescenta  
149que a Secretaria Municipal de Saúde é favorável porque o hospital tem compromisso com  
150o SUS e o Núcleo de Coordenação também, mas propõem que o Conselho acompanhe a  
151aplicação do recurso. Conselheiro Irineu sugere que seja acrescentado um aumento de  
152leitos para o SUS, porque segundo o relato da SMS hoje são apenas 48 leitos. É  
153colocado em votação e aprovado com 20 votos a favor e 05 abstenções. **Informes da**  
154**Secretaria Executiva: Curso de Especialização em Saúde Pública** - Sr<sup>a</sup>. Silvia informa  
155que o Conselho recebeu 01 bolsa e meia bolsa e que até o momento estão inscritas Silvia  
156Martins e Elaine Facioni da Secretaria Executiva e Conselheiras Giovana Monteiro e  
157Maria Josefina sendo que esta última já está cursando. Outros Conselheiros inscrevem-  
158se: Liberacy da Rosa, Hermes Cattani e Paulo Viaro. A proposta é que os inscritos  
159participem da prova de seleção realizada pelo Departamento de Medicina Social. Pede  
160que os interessados no curso permaneçam na sala após a reunião. Retorno da Vigilância  
161em relação a Empresa que desinsetizou os postos do GHC - Sr<sup>a</sup>. Silvia, informa que o  
162Conselho recebeu o relatório do Centro Geral de Vigilância em Saúde sobre a

163desinsetização dos postos de saúde comunitária do GHC, no qual diz que foi lavrado auto  
164de infração contra a Empresa Cometa por efetuar desinsetização em estabelecimentos  
165Assistencial de Saúde sem observar as normas e procedimentos adequados colocando  
166em risco a saúde dos trabalhadores e usuários. O auto de infração está em tramitação  
167aguardando defesa. A documentação foi encaminhada à Assessoria Jurídica da SMS,  
168que propôs uma ação em conjunto com o Ministério Público Federal e que está sendo  
169encaminhada. CLS 2 - Sr<sup>a</sup>. Jane informa que no dia 26/7 realizou-se a eleição para a  
170Coordenação da CLS 2 e que concorreram duas chapas. Uma da região Eixo - Baltazar  
171que obteve 18 votos e outra da região Nordeste - Chácara da Fumaça com 28 votos.  
172Participaram da eleição 46 entidades da comunidade. A chapa vencedora é composta por  
173Coordenador: Ernani Coronel, Vice Coordenadora: Lilia Ravanello, 1<sup>a</sup> Secretária: Sandra  
174Beatriz Saldanha e 2<sup>a</sup> Secretária: Rosane Garcia. Solicitação de Pauta: Coordenador  
175Humberto fala que o Gabinete da SMS, solicitou mudança de data para a prestação de  
176contas do II trimestre/99. A audiência pública na Câmara de Vereadores data será  
177comunicada posteriormente. Municipalização - Informa que no dia 13 de agosto, Porto  
178Alegre completa 3 anos a Municipalização da Saúde. Propõe uma festa para comemorar  
179a data a plenária concorda e pede que até dia 12/8 os Conselheiros interessados  
180procurem os convites na Secretaria Executiva. Destaca a nota publicada no jornal Zero  
181Hora de 05/08/99, pelo Conselheiro Renato Amaral intitulada “ O Ministro e a Saúde.”  
182**Pauta para a próxima plenária**: Central de Marcação de Consultas e Exames  
183Especializados. A reunião encerrou-se às 21 h e 45 min.

184

185

186

Humberto José Scorza

Silvia Martins/Jane Pilar

187

Coordenador do CMS

Secretaria Executiva

188

Ata aprovada na reunião Plenária do dia 19/08/1999.

189